

LEI DO MAIOR ESFORÇO (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *lei do maior esforço* é a condição pessoal da máxima vontade de despendar esforço ou trabalho na consecução de alguma tarefa ou empreendimento com organização e perseverança, sem esmorecimento nem preguiça.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *lei* vem do idioma Latim, *lex*, “rito; lei; obrigação civil escrita e promulgada”. Apareceu no Século XI. O vocábulo *maior* deriva também do idioma Latim, *maior*, “maior”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *es* procede do mesmo idioma Latim, *ex*, significando “movimento para fora; privação; transformação; redução a fragmentos”. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, “força”. Os termos *força* e *esforço* apareceram também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Lei do esforço máximo*. 2. Procedimento do megaesforço evolutivo. 3. Maximotivação pessoal. 4. Maxidisposição pessoal. 5. *Suar sangue*. 6. *Princípio da autode-dicação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *lei do maior esforço*, *lei do maior esforço primário* e *lei do maior esforço avançado* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. *Lei do menor esforço*. 2. *Lei do esforço mínimo*. 3. Minimotivação pessoal. 4. Minidisposição pessoal. 5. *Princípio do autocomodismo*. 6. Zona de conforto. 7. *Boavidismo*.

Estrangeirismologia: o *megatour de force* e o equilíbrio da saúde; a eliminação racional do *workaholism*; o descarte do *burnout*; a *selfperformance* cosmoética irretocável; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas pessoais.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Esforço significa megatrafor*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos esforços pessoais eficazes; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade.

Fatologia: o autodesempenho a maior; o autesforço concentrado; a maximotivação pessoal; o autoprocedimento evolutivo; a autonomia evolutiva; os empenhos úteis; a corveia; o trabalho-extra; o maior esforço como o neoviés da evolução consciencial; a autossuficiência proexológica; o livre arbítrio entendido teoricamente e experimentado no dia a dia; a autorganização livre; a intelecção hipercinética; o taquipsiquismo bem utilizado; as horas-extras e a carga horária de sono; o combate à acomodação do *jeitinho*; a eficácia pessoal sem preocupação com a competitividade; a agilização da eficácia; a eumatia; a vida intrafísica sem reclamações; o autossacrifício cosmoético; o atacadismo consciencial; o serviço completo integrado; as vantagens evolutivas da versatilidade intelectual; a autoperseverança; a autorganização; a holomaturidade; as autopriorizações evolutivas; as alavancagens incessantes da proéxis pessoal; o comprometimento maior; o combate natural ao perfeccionismo; a inteligência evolutiva (IE); o pulso da liderança; o completismo existencial (compléxis) da tares; a maximoréxis.

Parafatologia: o acesso pessoal às *Centrais Extrafísicas*; a reurbanização extrafísica planetária.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o megaprincípio do “nada substitui o esforço pessoal”.

Tecnologia: a técnica da exaustividade; a técnica das 50 vezes mais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Holotecologia: a laboroteca; a proexoteca; a volicioteca; a potencioteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Legislogia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Mentalsomatologia; a Cerebrologia; a Cerebelologia; a Autopesquisologia; a Priorologia; a Eficienciologia; a Evoluciologia; a Cosmoeticologia; a Policarmologia; o Paradireito.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin atacadista consciencial; o ser desperto.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o autodecisor; o cognopolita; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o intermissivista; o inversor existencial; o macrossômata; o maxidissidente; o tenepepista; o ofiexista; o pesquisador; o proexólogo; o reciclante existencial.

Femininologia: a agente retrocognitora; a autodecisora; a cognopolita; a consciencióloga; a epicon lúcida; a intermissivista; a inversora existencial; a macrossômata; a maxidissidente; a tenepepista; a ofiexista; a pesquisadora; a proexóloga; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens dedicator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: lei do maior esforço primário = o trabalho básico, mas apenas mental redigido, ou até manuscrito, do trabalhador (ou trabalhadora) intelectual, no caso sustentado por vasta legião de profissionais dedicados a todas as digitações e impressões da obra; lei do maior esforço avançado = o trabalho básico, simultâneo, duplo, tanto o físico quanto o mental, desenvolvido na íntegra pelo próprio trabalhador (ou trabalhadora) intelectual.

Culturologia: a cultura do maior empenho.

Redação. Sob a ótica da *Experimentologia*, a lei do maior esforço, quando aplicada à comunicabilidade mentalsomática avançada, pode manifestar-se de 2 modos quanto aos trabalhos de redação, por exemplo, do autor ou autora de obra escrita:

1. **Autoria intelectual:** a polivalência atuante na mão-de-obra cerebral. O escritor, ou escritora, dedicado em tempo integral à redação da obra, seja artigo, ensaio, tese, livro ou tratado.

2. **Administração intelectual:** a polivalência atuante na mão-de-obra cerebelar ou braçal. O escritor, ou escritora, além do exposto, dedicado também integralmente às pesquisas, digitações, revisões e impressões da obra escrita, entregando o trabalho pronto, feito do início ao fim por si mesmo, à editora.

Contrapontologia. A partir da *Teaticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética das automanifestações, 15 cotejos entre o menor esforço e o maior esforço:

Tabela – Cotejo Menor Esforço / Maior Esforço

N ^{os}	Menor Esforço	Maior Esforço
01.	Dispersão consciencial	Megafocagem consciencial
02.	Formação cultural secundária	Formação cultural superior
03.	Miniproéxis	Maxiproéxis
04.	Monovalência pessoal	Polivalência pessoal
05.	Neofobia	Neofilia
06.	Padrão existencial vulgar	Acima da mediocrização
07.	Pesquisa regular	<i>Técnica da exaustividade</i>
08.	Preguiça	Autodisposição
09.	Rotina estagnante	Trabalho-extra
10.	Tarefa da consolação (tacon)	Tarefa do esclarecimento (tares)
11.	Trabalho na retaguarda	Trabalho no fronte
12.	Varejismo consciencial	Atacadismo consciencial
13.	Vida de liderado	Vida de líder
14.	Vida sedentária	Vida ativa
15.	Zona de conforto	<i>Técnica das 50 vezes mais</i>

Estilística. À luz da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 providências simples para a melhoria minuciosa do texto escrito do autor ou autora mentalsomático:

1. **Revisão:** cortar a letra excessiva (o terceiro s ou r) ou acrescentar a letra faltante (o s do plural).
2. **Correção:** acertar a grafia errada ou mais apropriada de palavra.
3. **Inclusão:** aditar determinado vocábulo ou expressão composta para clarear o texto.
4. **Subtração:** eliminar algumas palavras ou trecho a fim de *enxugar* o texto ou torná-lo mais conciso e claro.
5. **Substituição:** trocar certa palavra por outra mais adequada.

Ideal. Segundo a *Superlativologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 máximos compostos. interativos e dignos de figurar na listagem da praticidade ideal da *lei do maior esforço*:

01. Autodiscernimento & autoparapsiquismo.
02. Intelectualidade & psicomotricidade pessoal.
03. Materpensene & megafoco conjugado.
04. Megagescon & obra escrita.
05. Megatrafor & automegapensenidade.
06. Pós-doutorado & autoparapsiquismo.
07. Quantidade & qualidade cosmoética.
08. Saúde razoável & macrosoma pessoal.
09. Sexo diário & qualidade da vida sexual.
10. Voluntariado & ofiex atuante.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *lei do maior esforço*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
2. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
3. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
4. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
5. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
6. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
7. **Propulsor da vontade:** Evoluciolgia; Neutro.

**AO INTERMISSIVISTA, HOMEM OU MULHER, CHEGA
O DIA NO QUAL BUSCA CONSIDERAR, RACIONALMENTE,
A AUTOVIVÊNCIA DIUTURNA DA LEI DO MAIOR ESFORÇO,
AFASTANDO A AUTOCORRUPÇÃO DA PREGUIÇA.**

Questionologia. Qual a categoria da real disposição apresentada por você na realização das tarefas magnas nesta vida humana? A *lei do maior esforço* já é empregada teaticamente por você com resultados válidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 399.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 125.